

## INFLUÊNCIA DA PROTEÍNA lbmti SOBRE A VARIAÇÃO DA CONCENTRAÇÃO SANGÜÍNEA DE IMUNOGLOBULINAS DAS CLASSES G E M EM BOVINOS ANELORADOS. ESTUDO PILOTO.

1 Pires, P.P (\*); 1 Andreotti, R; 1 Gomes, A; 2 Tanaka, A.S; 2 Torquato, R.J.S; Sampaio, C.A.M; 3 Jardim, G.C; 3Barbosa, D.C.; 4 Franco, R.M.; 4 Fernandez, M.F.; 5Varela, J.V. e 5 Machado, L.P.

- 1- Embrapa – CNPGC, Campo Grande, MS, BRASIL
- 2- Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP, São Paulo, SP, BRASIL
- 3- Faculdade de Medicina Veterinária – UNIDERP, Campo Grande, MS, BRASIL
- 4- Faculdade de Biologia– UCDB, Campo Grande, MS,BRASIL
- 5- Faculdade de Medicina Veterinária – UFMS, Campo Grande,MS,BRASIL

Este trabalho teve por objetivo avaliar a eficiência da proteína lbmti na síntese de IgM e IgG em bovinos anelorados. A proteína usada com peso molecular de 20 Kda e com característica principal de inibição de calicreína e elastase de neutrófilos (lbmti), foi proveniente do extrato de larvas do *Boophilus microplus* e foi inoculada por duas vezes, com intervalo de 21 dias, na quantidade de 100 microgramas por dose, como estimulante para a síntese de anticorpos, em bovinos da raça nelore, com 7 meses de idade e mantidos estabulados. Um grupo de três animais recebeu as duas doses. Outro grupo foi preparado para ser o controle do desafio. Cada animal desses dois grupos recebeu 20.000 larvas de *B. microplus* após 21 dias da última aplicação da proteína. Semanalmente foi colhido sangue dos animais hematológica e da produção de anticorpos. A partir do 21º dia após a infestação foram colocados baldes no sistema de esgoto das baias para a recuperação diária das teleóginas que se desprendiam naturalmente dos animais. Após a colheita do sangue dos animais quantificou-se por eletroforese em gel de agarose, por 50 min a 90V, as proteínas do plasma, ou íntegro, ou tratado com mercaptoetanol 2M (2-ME) nas proporções de 1mL de 2-ME para 80 microlitros de soro. Após o tratamento do plasma com 2-ME este era dialisado em sacos de 250 micras contra sílica gel por 1 hora. Confrontando-se os dados da leitura da eletroforese, por densitômetro ótico CELM DS35, com a leitura por espectrofotômetro da quantidade de proteínas totais, medidas pelo método do Biureto, pode-se quantificar as concentrações das imunoglobulinas das classes G e M. Após análise dos dados pode-se constatar que houve aumento da IgG de 6,4% e diminuição da IgM de 80% entre os períodos do experimento. Pode-se concluir que esse aumento de imunoglobulinas garantiu a diminuição da parasitose num total de 95%.